

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº ,DE 2009
(Do Sr. FERNANDO CORUJA)

Requer informações do Sr. Fernando Hadad, Ministro de Estado da Educação acerca do cancelamento das provas do ENEM e as providências que serão tomadas.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com fulcro no art.50, §2º da Constituição Federal, e nos termos dos arts. 115,I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados sejam solicitadas ao Sr. Fernando Hadad, Ministro de Estado da Educação :

- 1) Quais foram as medidas de segurança adotadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP e pelo Consórcio Nacional de Avaliação e Seleção (Connasel) para as provas do ENEM;
- 2) O Ministério de Educação já identificou quais são as falhas do sistema de impressão, armazenamento e distribuição de provas;
- 3) Com que frequência são realizados os procedimentos de fiscalização acerca dos sistemas adotados para preservação das provas do ENEM;
- 4) Como o Ministério será ressarcido dos recursos já pagos ao Consórcio Nacional de Avaliação e Seleção (Connasel) no valor de R\$ 38 milhões
- 5) Como será feita a adequação dos calendários dos vestibulares que eventualmente coincidirem com a data do novo Enem;
- 6) Solicitamos cópias do contrato realizado com a Connasel e com a empresa que será contratada para a realização das novas provas.

JUSTIFICAÇÃO

O ENEM foi adiado após vazamento da prova, que deveria ter sido aplicada no último final de semana. Com o adiamento do ENEM, o exame provavelmente vai coincidir com os vestibulares das universidades federais.

O ENEM seria aplicado nos dias 3 e 4 em 113.857 salas de 10.385 escolas diferentes. Cerca de mais 4 milhões de estudantes se inscreveram no exame.

O prejuízo do Ministério é de pelo menos R\$ 38 milhões gerados pelo vazamento de prova do ENEM, que até a presente data não tem como ser ressarcido. O Ministério da Educação (MEC) e o Consórcio Nacional de Avaliação e Seleção (Connasel), formado pelas empresas Consultec, da Bahia, Funrio, do Rio de Janeiro, e o Instituto Cetpro, de São Paulo, decidiram, depois de reunião fazer um distrato bilateral. Na prática o acordo encerra o contrato entre as duas partes. Ao que foi informado pela imprensa, o procedimento administrativo será aberto, ainda sem data marcada, para identificar a responsabilidade do consórcio no procedimento do exame.

Ao que foi veiculado nos meios de comunicação, o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) e a Cesgranrio serão contratados para executar a nova prova do ENEM, com data ainda a ser definida.

Importante se faz que informações sejam encaminhadas para a Câmara dos Deputados sobre as formas de segurança adotadas para preservação das provas; como será realizado o novo contrato, qual a data que será realizado o novo exame, visto que milhares de estudantes que estão se preparando para fazerem as provas do ENEM e dos vestibulares no Brasil, poderão ser prejudicados.

Finalmente lembramos, que o acontecimento poderá vir a gerar mensagem negativa para adolescentes e jovens adultos, sobre a falta de credibilidade no sistema; desconfiança para com as ações desenvolvidas pelo Ministério; prejuízo pedagógico para aqueles que já foram e aos que serão prejudicados com a fraude aplicada ao processo de seleção do ENEM.

Sala da Comissão, em de outubro de 2009.

Deputado FERNANDO CORUJA
Líder do PPS

